



CELEBRAR EM CASA

Domingo da manifestação de Jesus nas bodas de Caná
2º do Tempo Comum - Ano C 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A manifestação de Jesus em Belém e no Jordão continua agora em sua missão. Hoje, lemos o evangelho de João que apresenta Jesus no início de sua missão, em Caná da Galileia, no contexto de um casamento, numa ação programática, realizando o primeiro de muitos "sinais" que realizará ao longo da sua missão. Recordemos tantas mulheres que cumprem na Igreja a função da Mãe de Jesus, de introdutoras na fé e na missão de Jesus.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 100

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

**Aclame a Deus, ó terra inteira,
venha adorar o Senhor!**

1. Com alegria sirva a seu Deus
gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!

4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, criador do céu e da terra,
por Jesus Cristo, o teu enviado,
recrias o mundo e reconduzes a história.
Escuta com bondade as preces do teu povo
e dá ao nosso mundo a tua paz.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 2,1-11

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo: 1 Houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. 2 Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. 3 Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: 'Eles não têm mais vinho'. 4 Jesus respondeu-lhe: 'Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou.' 5 Sua mãe disse aos que estavam servindo: 'Fazei o que ele vos disser'.

6 Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. 7 Jesus disse aos que estavam servindo: 'Enchei as talhas de água'. Encheram-nas até a boca. 8 Jesus disse: 'Agora tirai e levai ao mestre-sala'. E eles levaram. 9 O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. 10 O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: 'Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!'

11 Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

Neste primeiro domingo, depois das festas do natal, lemos o evangelho de João que apresenta Jesus no início de sua missão, em Caná da Galileia, no contexto de um casamento, numa ação programática, realizando o primeiro "sinal" do vinho messiânico. O matrimônio é símbolo frequente do amor de Deus pela humanidade, muitas vezes personificada na cidade de Jerusalém (cf. 1ª leitura de hoje e também Baruc 5,1-9). A mudança das águas cerimoniais do Antigo Testamento para o vinho bom e superabundante assinala a passagem do velho para o novo casamento, no qual Jesus assume o papel de esposo.

Como no batismo do Jordão e na visita dos Magos, o episódio de Caná é um sinal da manifestação de Deus em Jesus, agora como esposo da nova humanidade. A

manifestação completa vai se dar quando ele entregar a sua vida, na hora final da sua missão. O primeiro dos sinais de Jesus é suficiente para os seus discípulos acreditarem nele. Assim a fé, neste contexto revela-se como um casar-se e fazer aliança com Deus, num entregar-se e abrir-se a uma revelação que transfigura toda nossa vida, dando dimensões novas até mesmo para aquilo que parecia dificuldade e obstáculo.

Nossa celebração, mais do que culto a Deus, apresenta-se como sinal da amorosa aliança de Deus conosco em Jesus Cristo. Pela santificação do Espírito que opera a transformação nos sinais do pão e do vinho e na assembleia reunida, Deus opera em nós a santificação, fazendo-nos passar de nosso velho modo de viver para uma realidade nova.

7. PRECES

Oremos a Deus, para que toda humanidade o procure e encontre Nele o caminho da paz e da concórdia:

Escuta-nos, Senhor.

- Pelas Igrejas cristãs, para encontrem na palavra do Evangelho o vinho novo da aliança com o Senhor.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelo papa Francisco, que siga em frente, em seu ministério de abertura e comunhão, sem se deixar atingir pelos contrários, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelos jovens que se sentem atraídos pelo Evangelho, para que se deixem encontrar por Jesus e sigam com generosidade o seu caminho, oremos

Escuta-nos, Senhor.

- Por todas as vítimas da pandemia, pelos profissionais da saúde e pelos cientistas, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus, defesa dos fracos,

Jesus assumiu a nossa humanidade

E firmou uma nova aliança conosco.

Escuta nossas orações e dá a todos nós, discípulos e discípulas do evangelho, a graça de viver intensamente esta intimidade contigo e continuar a missão de Jesus em renovar o universo.

Transforma em riso as nossas tristezas, que cessem as lágrimas e os gritos de dor que ecoam por toda a terra.

E o universo inteiro, transformado por teu amor, proclamará teu nome.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo.

Amém.

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos, renova na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. **Amém.**

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.revistadeliturgia.com.br

Desenho: Kelly de Oliveira

